



Faculdade Moraes Júnior
Mackenzie Rio

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

VERSÃO DE 2007

Rio de Janeiro, dezembro de 2007.

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade vem-se consolidando e, desde seu registro, em 2004, busca um modelo adequado às características da Instituição. Sua evolução deu-se da seguinte forma, conforme a tabela 01

Tabela 01:

ANO	COORDENADOR	ATUAÇÃO
2004	professor Edgard de Campos e Silva	registro
2005	professor Fernando Roberto de Freitas Almeida	primeiros questionários e primeiro relatório
2006	professor Paulo César da Silva Guimarães	reforma dos questionários e segundo relatório
2007	Professor Paulo César da Silva Guimarães	Informação do processo e terceiro relatório

A CPA de 2007 manteve a estrutura definida na Portaria 06/DIR/FMJ/2006, permanecendo com os seguintes membros:

- professor Paulo César da Silva Guimarães, representante do corpo docente;
- professor Fernando Roberto de Freitas Almeida; representante do corpo docente;
- Renata da Rocha Freitas, representante do corpo técnico-administrativo;
- Suzana Christina Sena dos Anjos, representante do corpo discente;
- Vitória Maria da Silva, representante da sociedade civil organizada.

Em termos operacionais, pela primeira vez, em 2007, a coleta de dados foi feita mediante uso exclusivo dos laboratórios de informática. Os formulários em papel foram substituídos pelo meio eletrônico, inteiramente. Para tanto, a equipe da Comissão teve agregados os trabalhos de estagiários que se envolveram com a reforma dos questionários, redesenhados e adequados à informatização do processo. Investiu-se na simplificação das questões e na redução de seu número, para a facilitação do processo de resposta. Contudo, esbarrou-se em dificuldades de uso dos equipamentos, que servem simultaneamente às aulas e à disponibilização para o alunado, em geral.

2. PESQUISAS REALIZADAS

Desta feita, procurando avançar a partir de novos procedimentos, o planejamento das operações de coleta e avaliação das informações incorporou o trabalho voluntário dos professores de todos os cursos, para a liberação e o comparecimento aos laboratórios de informática. Continuaram sendo envolvidos os coordenadores dos cursos, para a melhor divulgação de prazos e procedimentos.

No entanto, em razão da fase de transição por que passa a Instituição, em que não apenas busca-se a aproximação com a Universidade Presbiteriana Mackenzie, mas também desenvolvem-se esforços na manutenção e no aprofundamento da qualidade dos eventos já tradicionalmente realizados pela Faculdade, verificaram-se dificuldades no cumprimento do planejado, especificamente no que diz respeito ao comparecimento dos alunos.

As reuniões de sensibilização para a CPA foram realizadas nos meses de abril e maio, tendo-se coberto todos os cursos, com a participação dos representantes de turma e dos coordenadores.

A tabela 02 mostra o desempenho dos levantamentos efetuados, na primeira etapa das pesquisas:

Tabela 02

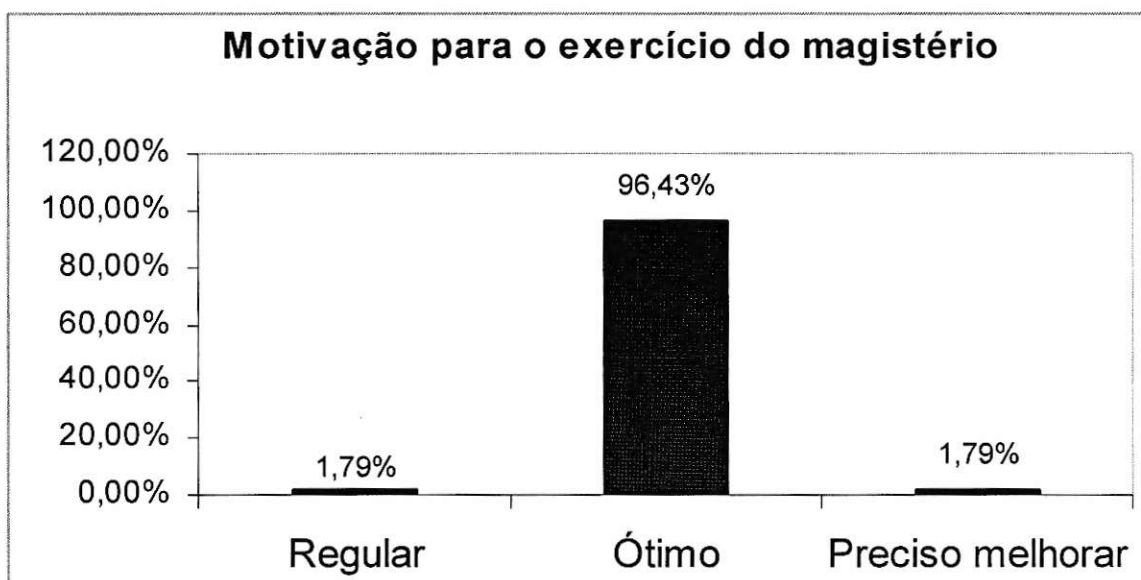
ESPECIFICAÇÃO	EFETIVO	OBTIDO	PERCENTUAL
FUNCIONÁRIOS	183	98	53,55
PROFESSORES	112	57	50,89
ESTUDANTES	2.015	536	26,60

2.1. – RESULTADOS DO CORPO ADMINISTRATIVO

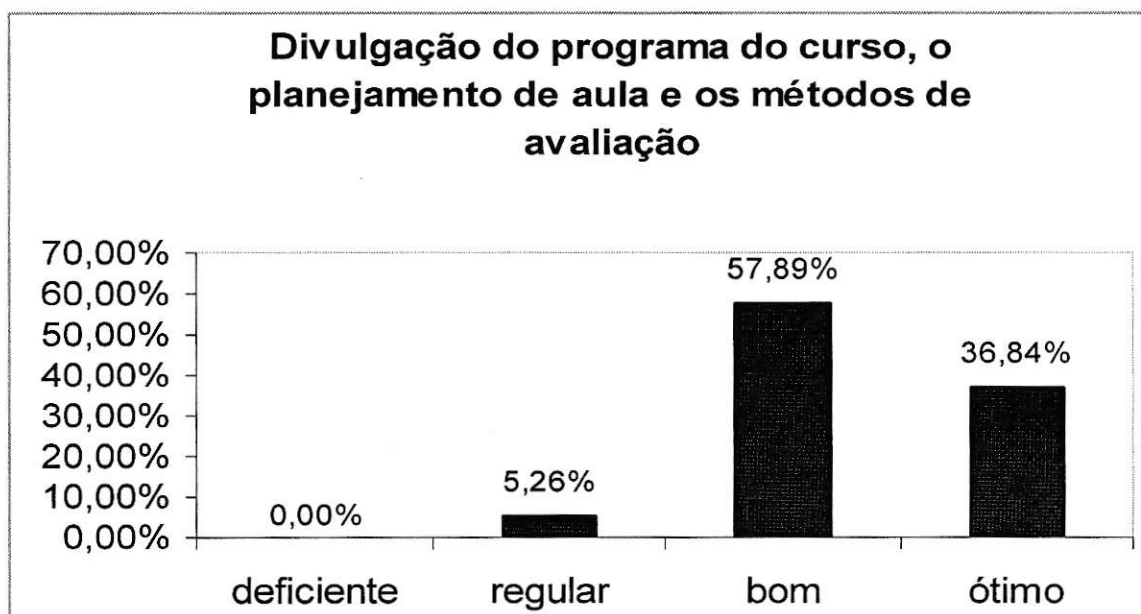
A avaliação de 2007 repetiu os indicadores registrados em 2006, mostrando os funcionários satisfação com suas atividades, com o relacionamento com suas chefias e seus colegas, além dos relatos de conhecimento e concordância com o prestígio da instituição.

2.2 – RESULTADOS DO CORPO DOCENTE

2.2.1 - A pesquisa registrou elevado nível de motivação:

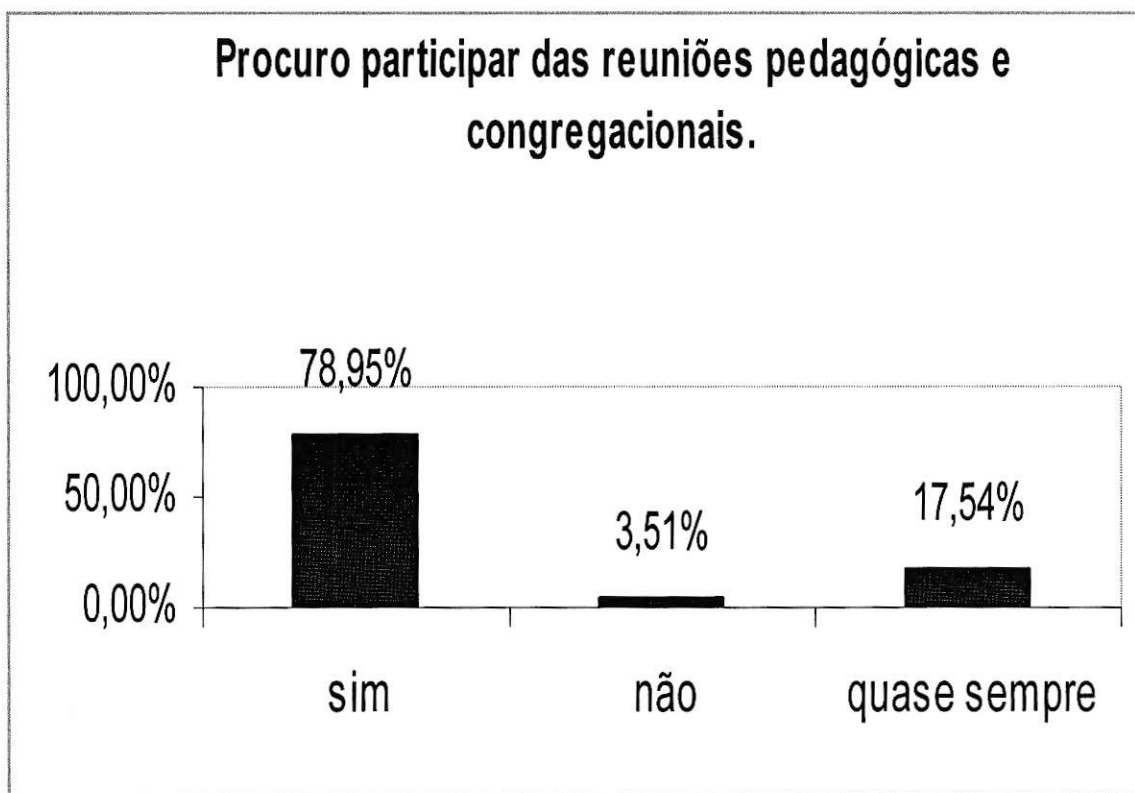


2.2.2 - Os professores consideram que divulgam muito bem seu programa de curso, planejamento de aula e métodos de avaliação:

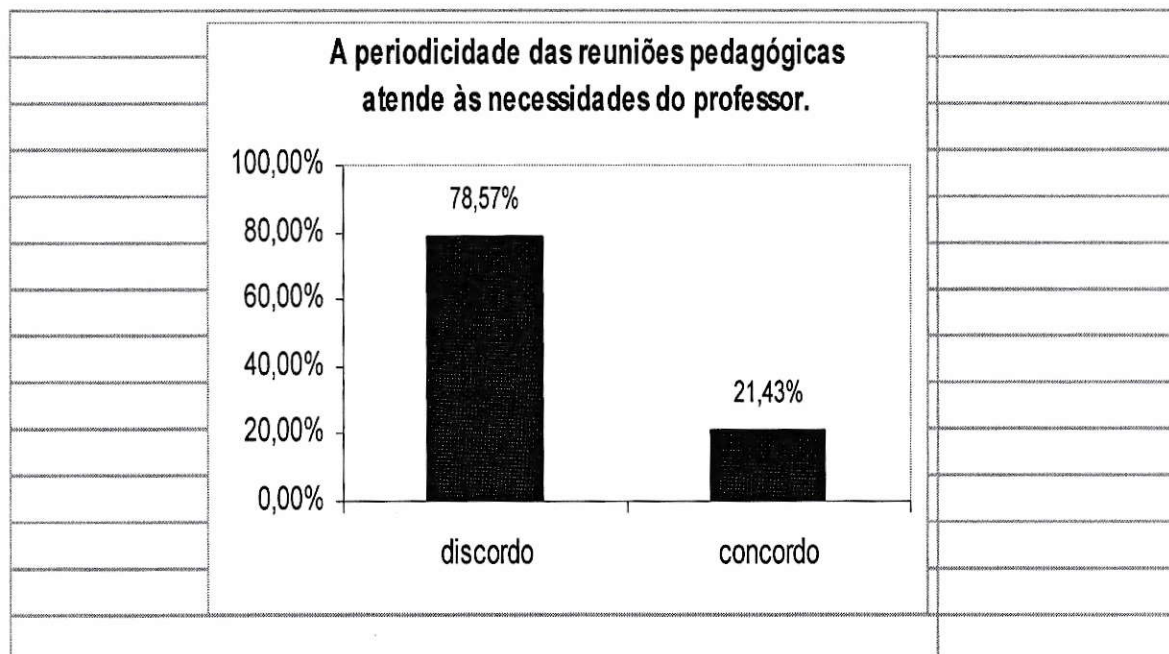




2.2.3 - O percentual dos professores que participam efetivamente das reuniões departamentais aumentou, desde 2006:

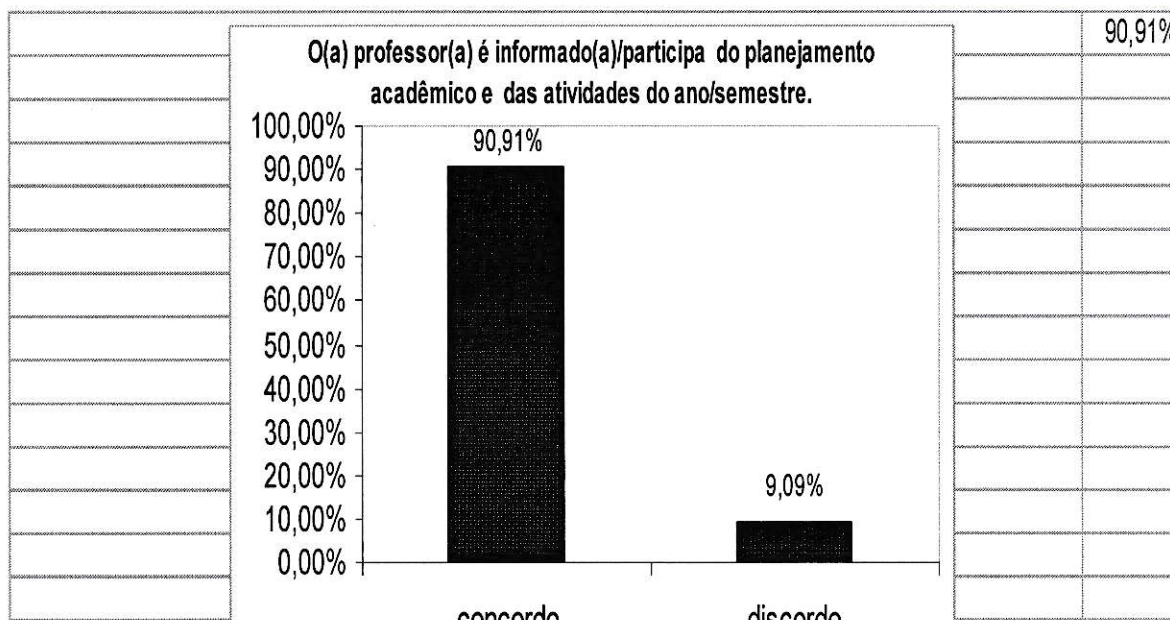


2.2.4 - Contudo, a maior parte dos professores discorda da oportunidade das reuniões pedagógicas:

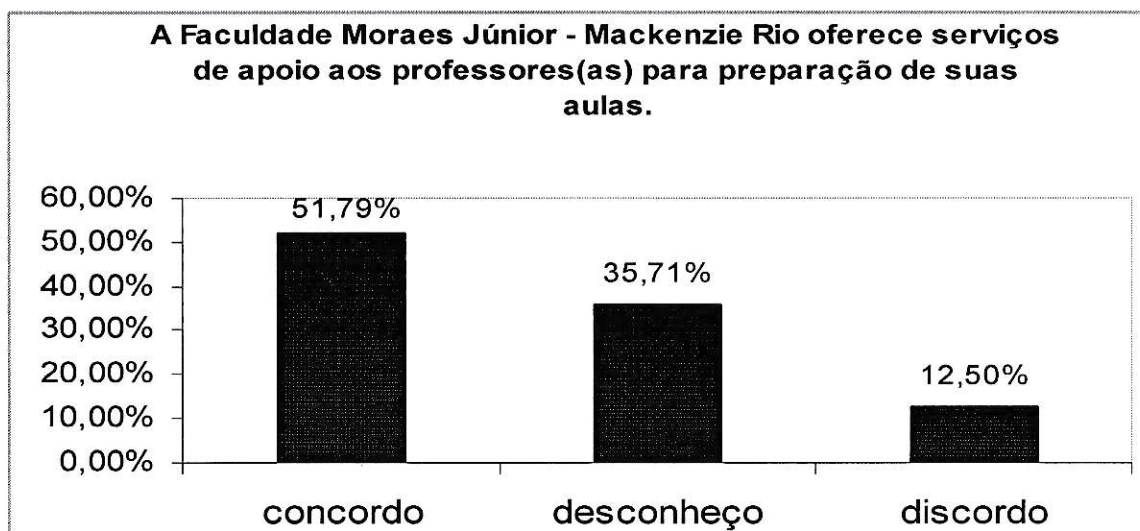


Tal resultado denota o fato de tais reuniões terem ocorrido no período avaliado, no início e no meio do ano letivo.

2.2.5 – Quanto à participação e informação no planejamento acadêmico, o resultado é elevado, de:



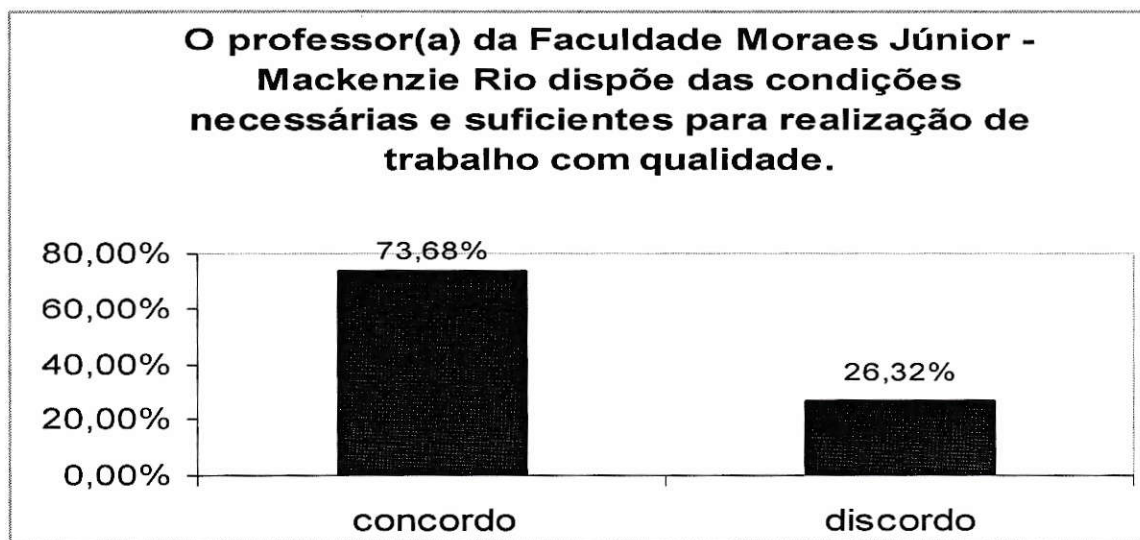
2.2.6 – Em termos de apoio institucional para o preparo de aulas, a maior parte (52%) considera-se atendida, embora tenha havido percentual relativamente alto, de 36%, que registra desconhecê-lo:



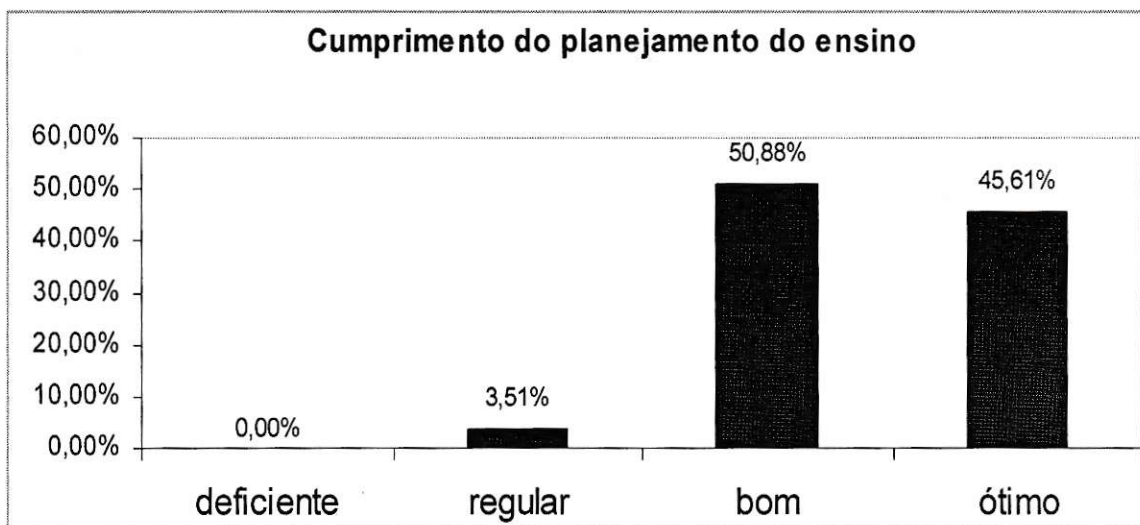
2.2.7 – Em termos de proximidade com a direção da Faculdade,

- a) CONCORDAM PLENAMENTE: 59,65%
- b) CONCORDAM PARCIALMENTE: 31,58%
- c) NÃO EXISTE PROXIMIDADE: 8,77%

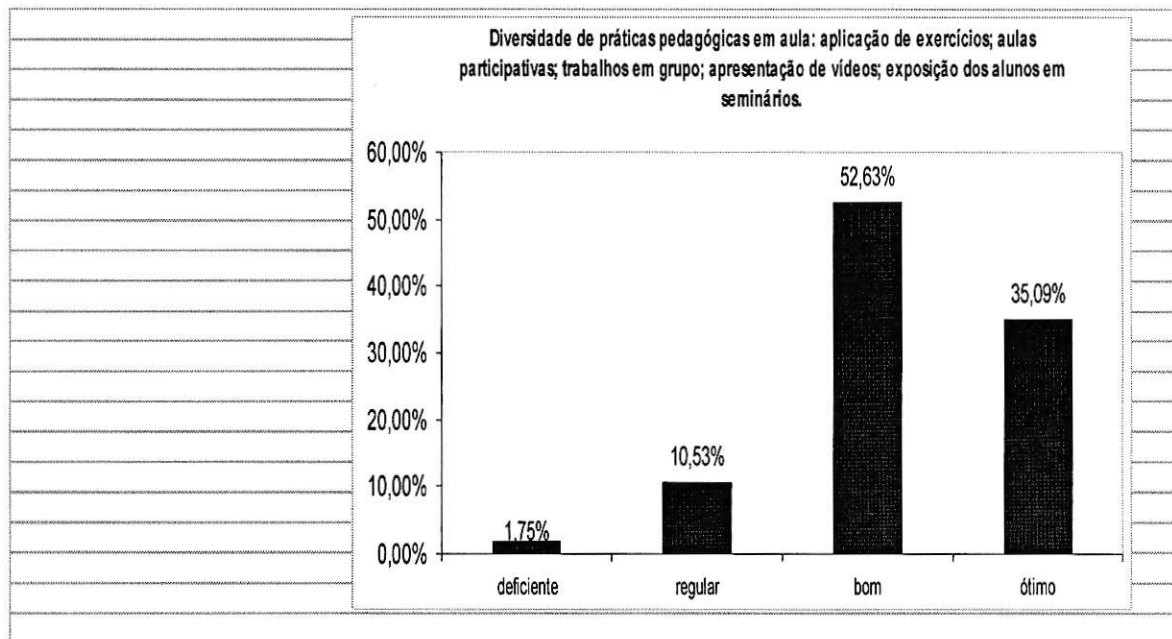
2.2.8 – No que se refere às condições para se trabalhar:



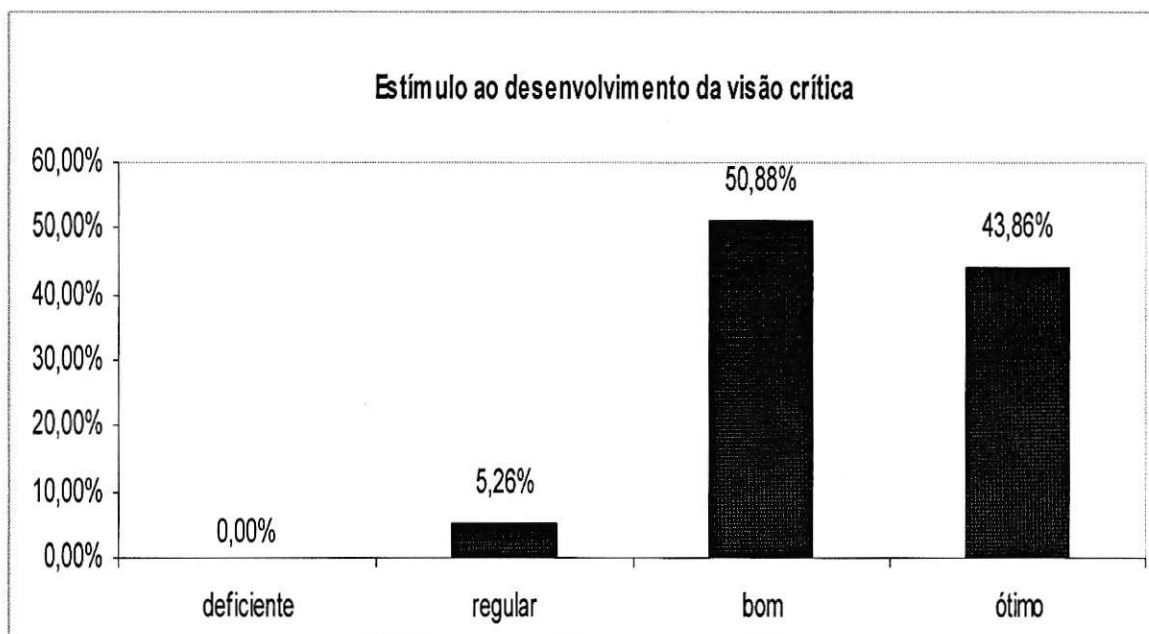
2.2.9 - Quanto ao cumprimento do planejado, os resultados foram altamente favoráveis:



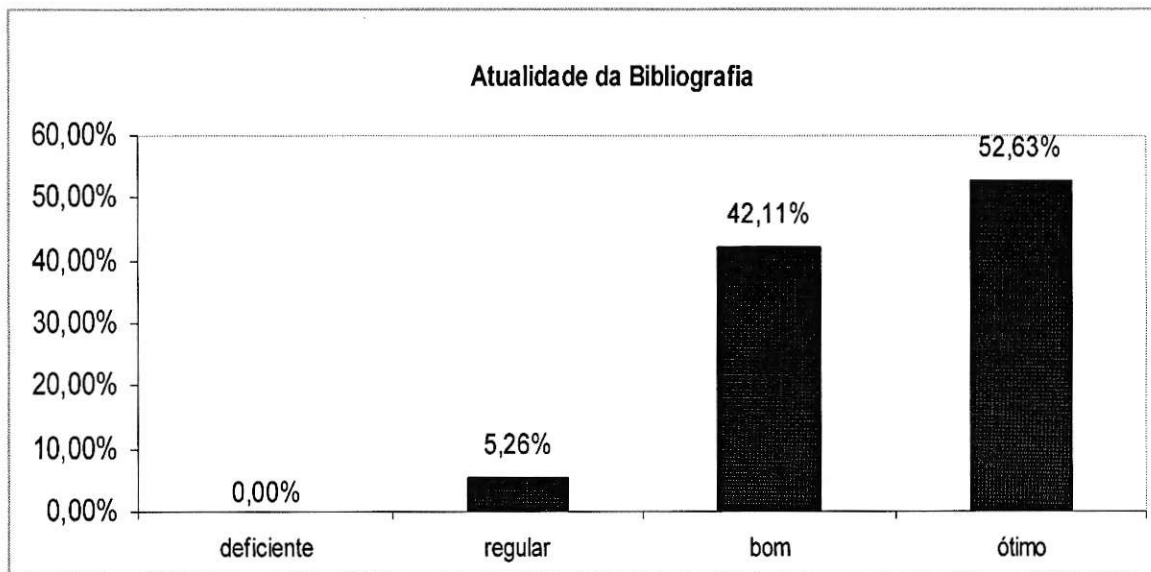
2.2.10 - Do mesmo modo, foram favoráveis as avaliações referentes à diversidade das atividades pedagógicas:



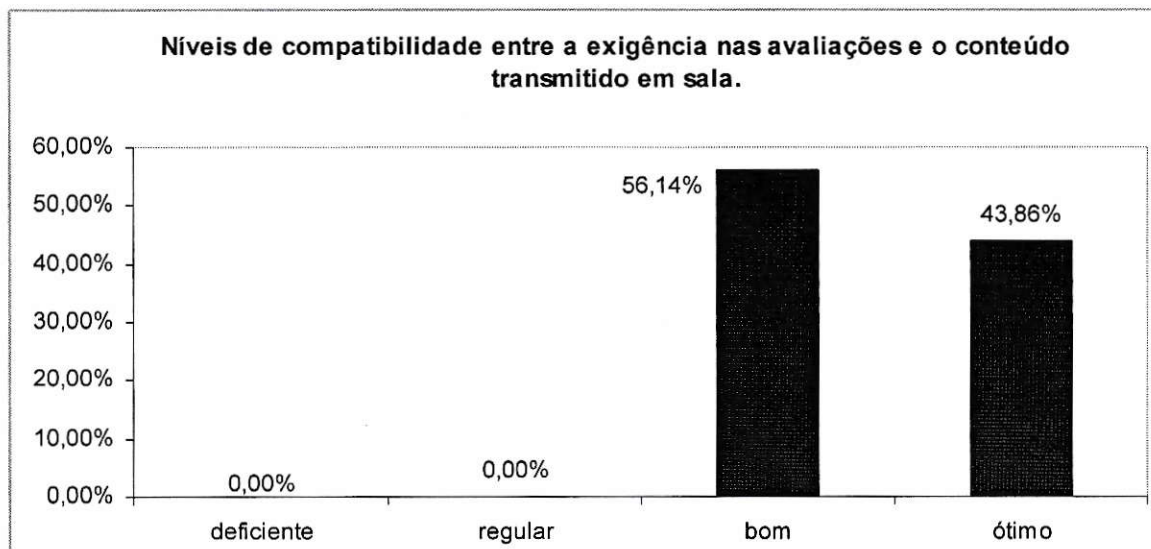
2.2.11 - O mesmo ocorreu quanto ao estímulo ao desenvolvimento de visão crítica:



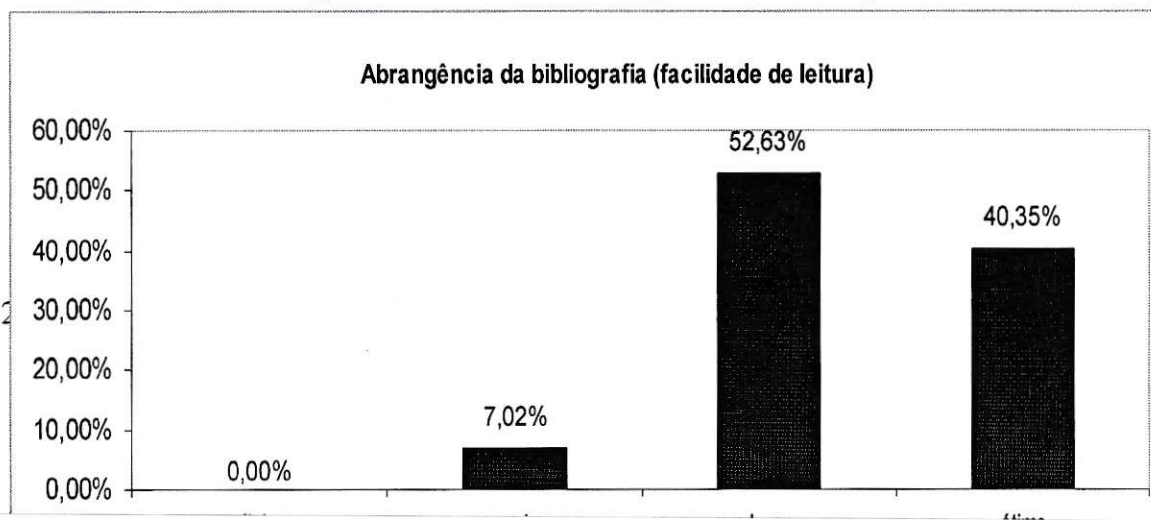
2.2.12 – A bibliografia empregada é considerada atualizada na maioria das avaliações:



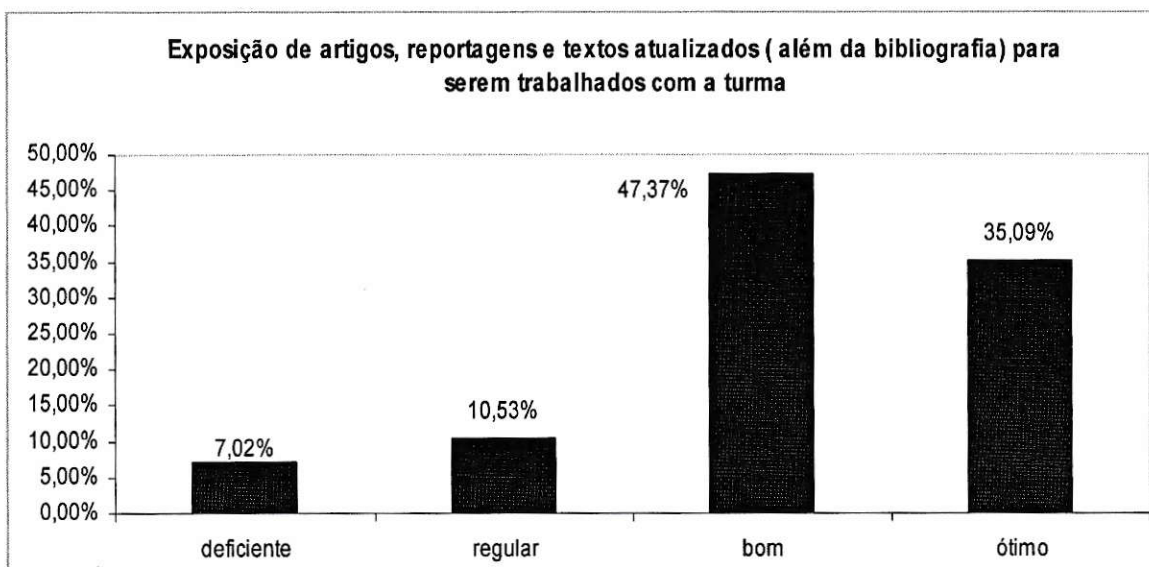
2.2.13 - As avaliações são consideradas compatíveis com o conteúdo ministrado em sala:



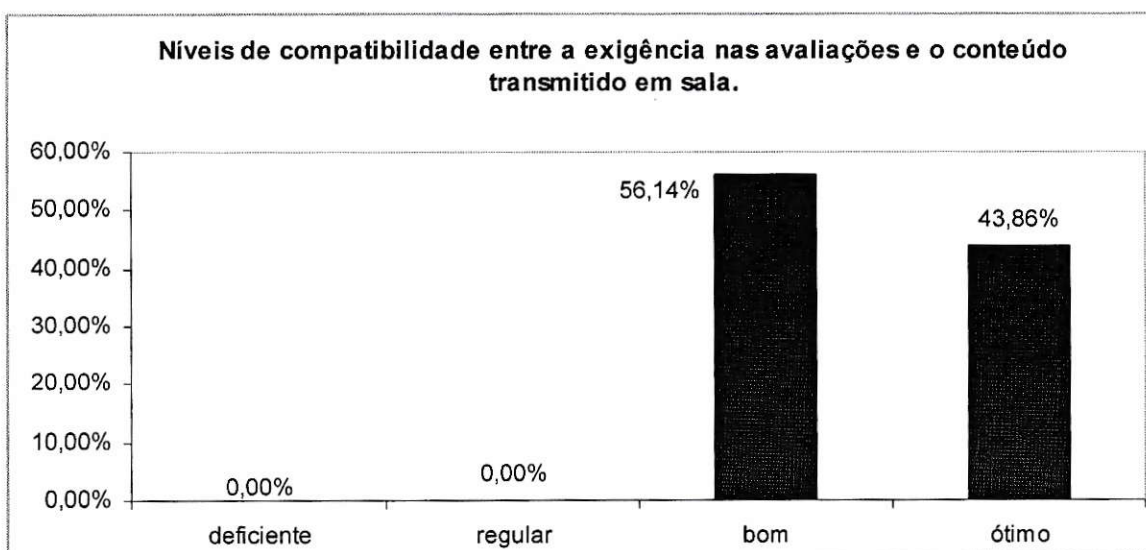
2.2.14 – A bibliografia é considerada abrangente e bem compreendida:



2.2.15 - Em termos de complementos de leitura, 47% consideram fazer bom uso deles:

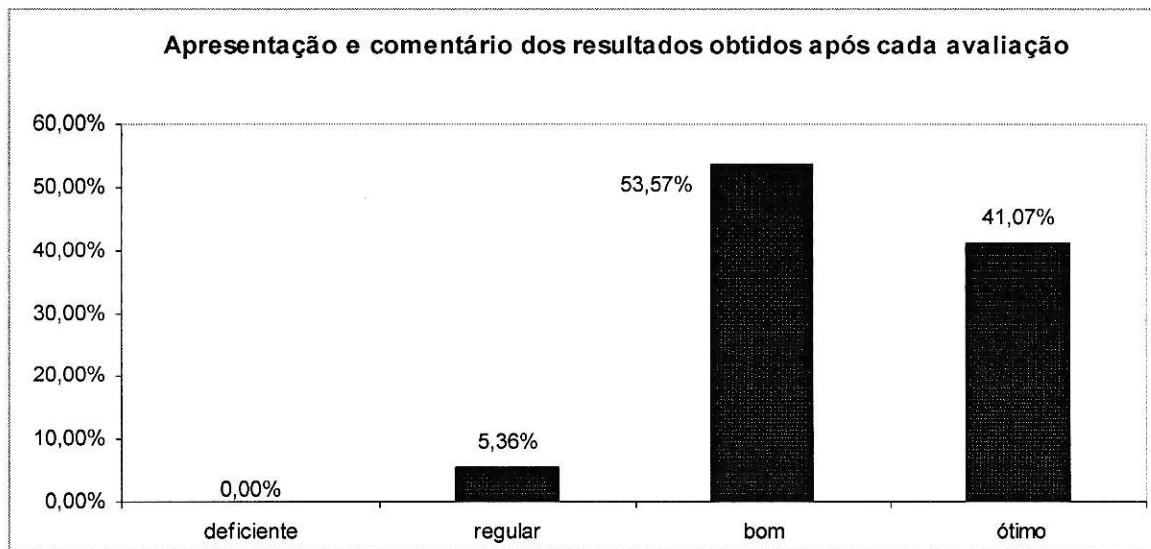


2.2.16 – A compatibilização das avaliações com os conteúdos ministrados é considerada majoritariamente boa:

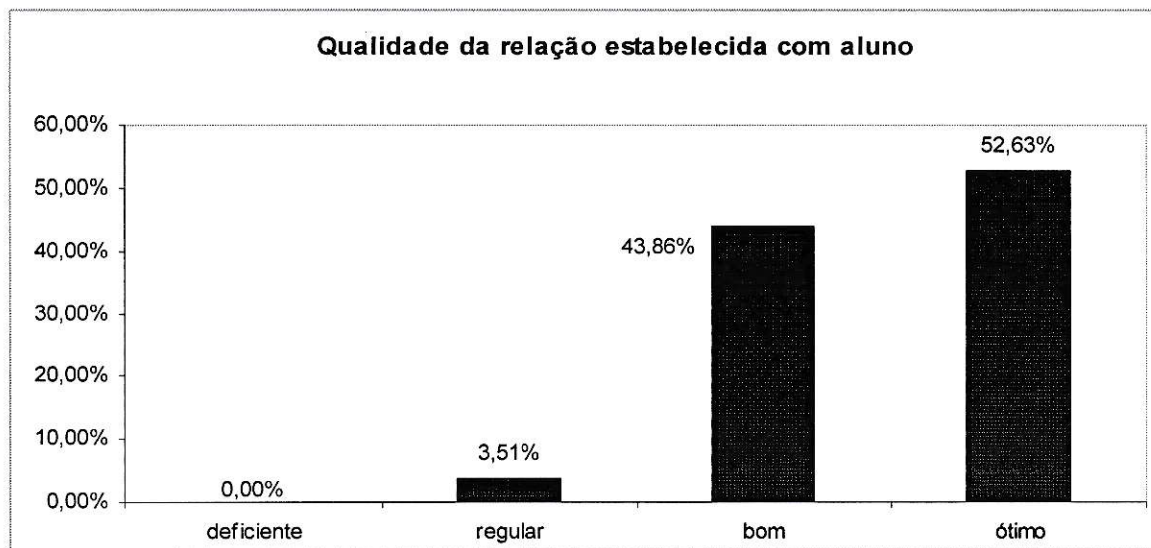




2.2.17 – A quase totalidade dos professores comenta as provas e seus resultados:

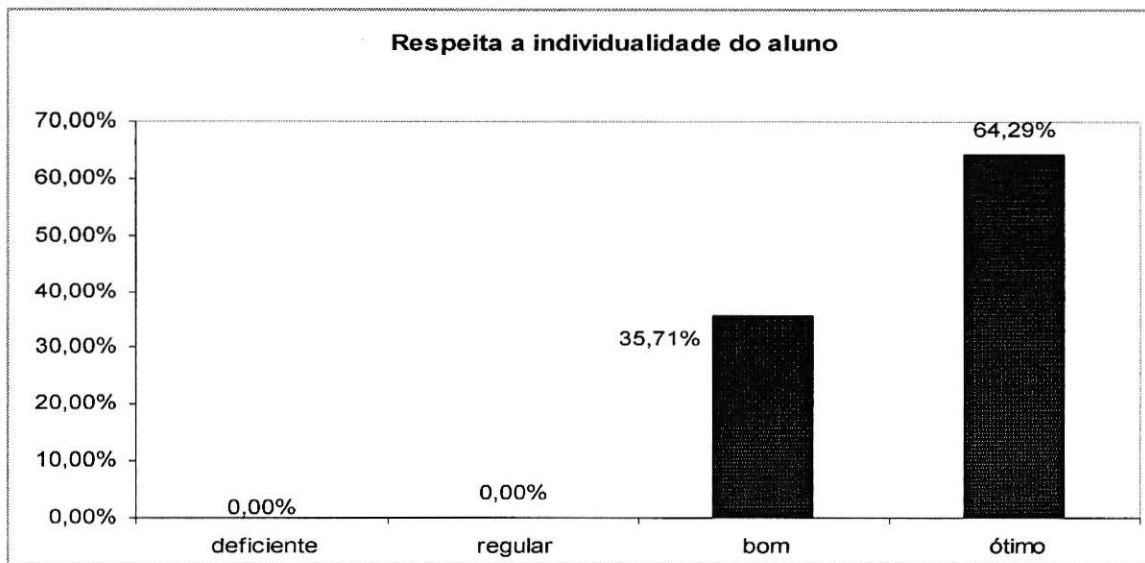


2.2.18 – O registro do relacionamento com os alunos é considerado excelente:

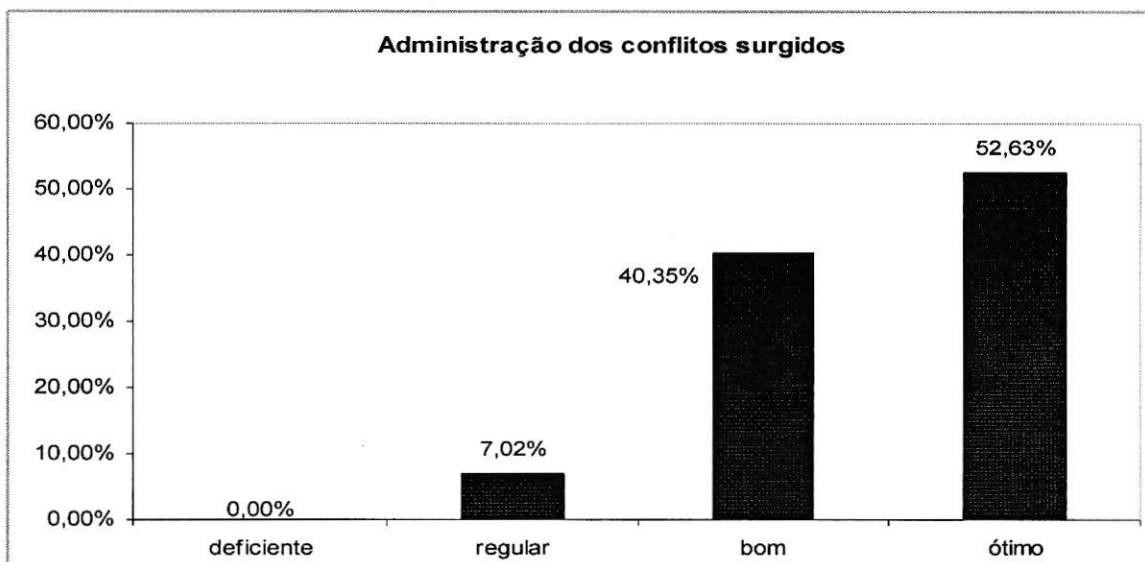




2.2.19 – O respeito à individualidade do aluno é também tido como excelente:



2.2.20 - A capacidade de solucionar conflitos também foi bem avaliada:





Faculdade Moraes Júnior
Mackenzie Rio

2.3 – Pesquisa com os discentes: mesmo com o baixo percentual de comparecimento alcançado, foi compilado extenso volume de informações, sobre a estrutura da instituição e a avaliação dos professores, que segue em anexo.